



RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES ("RMA")

RECUPERAÇÃO JUDICIAL

CARGOPEX TRANSPORTES LTDA

Janeiro de 2018

Alexandre Borges Leite – Administrador Judicial

Ribeirão Preto, 31 de janeiro de 2018.

MM. Juiz da 4ª Vara Cível da Comarca de Ribeirão Preto

Dr. Héber Mendes Batista

De acordo com o disposto no artigo 22, inciso II, alínea “c” da Lei nº 11.101/2005, BL Consultoria e Participações Ribeirão Preto S/S LTDA, nomeada Administradora Judicial por este Juízo na r. decisão publicada em 04/07/2016, representada por Alexandre Borges Leite, conforme termo de compromisso, submete à apreciação de Vossa Excelência, o Relatório Mensal e Atividades (RMA), acompanhado de informações relevantes envolvendo a empresa Cargopex Transportes Ltda.

Os relatórios serão entregues mensalmente e reúnem informações e dados fornecidos à Administradora pela Recuperanda, além de informações obtidas pela própria Administradora Judicial.

A Recuperanda e seus consultores respondem pelas informações prestadas a Administradora e reproduzidas no relatório mensal de atividade.

O presente relatório deverá ser apensado como incidente ao processo principal, para que não atrapalhe o bom andamento da Recuperação Judicial.

Atenciosamente.

ALEXANDRE BORGES LEITE

SUMÁRIO EXECUTIVO - PRINCIPAIS PONTOS DO RELATÓRIO

- A Receita Bruta em janeiro de 2018 foi de R\$ 236.047, este total representa recuo de 7,7% sobre o mesmo período do ano anterior que foi de R\$ 255.679;
- Os Custos Totais acumulados representaram 93,5% da receita líquida no período com o total de R\$ 200.314, isto significa que os serviços consumidos para a atividade da Recuperanda foram quase iguais a totalidade da receita líquida;
- As Despesas Operacionais totais apresentaram o total de R\$ 41.063 em jan/2018, representando 19,2% da receita líquida;
- O saldo do Resultado Financeiro apresentou resultado negativo de R\$ 5.767 de acordo com o resultado de Despesas Financeiras apresentadas no período. Do total informado R\$ 5.336 (92,5%), se referem a Juros Passivos.
- O Resultado Líquido de jan/2018 apresentou Prejuízo total de R\$ 25.765;
- Os Custos dos Serviços Prestados de jan/2018 apresentou relação percentual menor (93,5%) do que o acumulado do ano de 2017 (113,9%). Por outro lado, as Despesas Operacionais de jan/2018 representaram uma relação percentual maior (12%) do que o acumulado de 2017 (27,1%);
- O saldo de FGTS informado nas Despesas Operacionais da Recuperanda em janeiro de 2018 foram de R\$ 31.864, resultado mais de 10x maior do que o informado de saldo de Salários;
- A rubrica Duplicatas a Receber apresenta saldo de R\$ 2.220.164 no Balança Patrimonial, elevando o Ciclo Financeiro da Recuperanda;
- O ano de 2018 iniciou o Caixa da Recuperanda com o saldo positivo em R\$ 36.277 e encerrou o período de janeiro com o saldo também positivo em R\$ 67.086 evidenciando que a Recuperanda tem caixa disponível mediante o relatório do Fluxo de Caixa apresentado pela empresa;
- A empresa distribuiu até o momento R\$ 85.871 de riqueza à sociedade, sendo 67,5% para os trabalhadores; 25,8% para o Governo e 6,7% para bancos. Estas informações podem ser observadas no capítulo “Distribuição do Valor Adicionado – O que a condução da Recuperação Judicial está trazendo de retorno à Sociedade”;
- De acordo com dados da relação de trabalhadores constantes na SEFIP¹ a empresa contava com 11 colaboradores em janeiro de 2018.

¹ SEFIP: Sistema Empresa de Fundo de Garantia e Informação à Previdência Social

NOTAS RELEVANTES E LIMITAÇÕES DO ESCOPO

Em 21/03/2016, a empresa CARGOPEX TRANSPORTES LTDA ajuizou pedido de Recuperação Judicial com base na Lei número 11.101 - Lei de Recuperação de Empresas e Falência (LREF), de 09 de fevereiro de 2005.

Em atendimento ao disposto nas alíneas “c” e “d”, inciso II, artigo 22 da LREF, essa Administradora Judicial nomeada, apresenta este Relatório Mensal de Atividades (RMA) referente às atividades realizadas pela Recuperanda no mês de janeiro de 2018, bem como o acompanhamento de questões envolvendo o processo de recuperação judicial, questões relativas ao Plano de Recuperação Judicial (PRJ) e quesitos reapresentados durante as análises.

Ressaltamos que as informações que constam no presente Relatório têm o objetivo de atualizar o Juízo da Recuperação Judicial e os demais interessados quanto aos últimos eventos e atividades da Recuperanda.

Enfatizamos que nos baseamos em informações disponibilizadas pela empresa e/ou por seus respectivos assessores com relação às análises já efetuadas sobre contingências.

O escopo deste trabalho, apesar de buscar informações e analisar documentos da Recuperanda, não contempla, por si só, a obrigação específica e determinada de detectar fraudes das operações, dos processos contábeis, dos registros e dos documentos da empresa.

EVENTOS SUBSEQUENTES

A análise tomou como base a posição patrimonial em 31 de janeiro de 2018 e as informações anteriores a essa data.

Ressaltamos que eventuais fatos relevantes que tenham ocorrido entre a data-base da avaliação e a data-base deste relatório, e que não tenham sido levados ao conhecimento da Administradora Judicial, podem afetar a estimativa das análises da empresa.

USO E DIVULGAÇÃO DO RELATÓRIO

O presente relatório foi preparado nos termos do art. 22, da Lei 11.101/05, para uso deste r. Juízo, sendo autorizada sua divulgação, desde que, na íntegra e conforme legislação vigente.

NOTAS DO AVALIADOR

A **BL Consultoria**² declara que:

- A BL realizou o Relatório Mensal de Atividade - (RMA³) da Cargopex na data de 31 de janeiro de 2018, conduzindo conforme o descrito abaixo:
 - As análises foram elaboradas de acordo com a NBC⁴ e os Princípios Contábeis definidos na Resolução CFC⁵ nº. 750/93 e a Estrutura das Normas Brasileiras de Contabilidade está regulamentada na Resolução CFC nº. 1.328/11.
- Seu controlador e as pessoas a ele vinculadas, não são titulares de nenhuma espécie de ações, nem de dos valores mobiliários emitidos pela empresa, ou derivativos neles referenciados;
- Não há potencial conflito de interesses que diminua a independência necessária ao desempenho de suas funções como avaliador independente;
- As projeções operacionais e financeiras da empresa foram baseadas em informações obtidas junto à empresa e em outras informações públicas, e a BL assumiu que tais projeções refletem as melhores estimativas atualmente disponíveis com relação à futura performance financeira da empresa.

² Doravante BL

³ RMA: Relatório Mensal de Atividade

⁴ Normas Brasileiras de Contabilidade

⁵ CFC: Conselho Federal de Contabilidade

Sumário

SUMÁRIO EXECUTIVO - PRINCIPAIS PONTOS DO RELATÓRIO	3
NOTAS RELEVANTES E LIMITAÇÕES DO ESCOPO.....	4
EVENTOS SUBSEQUENTES	4
USO E DIVULGAÇÃO DO RELATÓRIO	4
NOTAS DO AVALIADOR.....	5
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE	7
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE ACUMULADO.....	13
BALANÇO PATRIMONIAL	14
ESTRUTURA DE CAPITAL	16
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - DFC.....	17
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO - DVA	18
RELAÇÃO DE TRABALHADORES	20
QUADRO DE CREDORES DA RECUPERAÇÃO JUDICIAL.....	21
LISTA DE CREDORES - FORNECEDORES DIVERSOS	22
LISTA DE CREDORES - FORNECEDORES CTE.....	24
LISTA DE CREDORES - AÇÕES TRABALHISTAS	25
LISTA DE CREDORES - EMPRÉSTIMOS.....	26
EVENTOS PROGRAMADOS PARA A SEQUÊNCIA DO PROCESSO:	29
GLOSSÁRIO	30

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE

O Demonstrativo de Resultado do Exercício é um relatório que oferece uma síntese econômica completa das atividades operacionais e não operacionais de uma empresa em um determinado período de tempo, demonstrando claramente se há lucro ou prejuízo.

Neste capítulo serão apresentados os resultados operacionais da Recuperanda de jan/2018.

DRE CONSOLIDADO	JAN	A.V.
Receita Bruta	236.047	110%
Deduções	(21.834)	-10,2%
Receita Líquida	214.212	100%
Custos Totais	(200.314)	-93,5%
Mão de Obra	(24.995)	-11,7%
Serviços com Terceiros	(122.860)	-57,4%
Custos com Veículos	(38.815)	-18,1%
Depreciação	(13.644)	-6,4%
Resultado Bruto	13.898	6,5%
Despesas Operacionais	(41.063)	-19,2%
Despesas Pessoal	(32.967)	-15,4%
Despesas Administrativas	(7.764)	-3,6%
Depreciação	(24)	0,0%
Despesas Tributárias	(308)	-0,1%
Resultado Operacional	(27.165)	-12,7%
Resultado Financeiro	(5.767)	-2,7%
Desp./Rec. Financeiras	(5.767)	-2,7%
Resultado não Operacional	7.166	3,3%
Resultado Antes IR/CS	(25.765)	-12,0%
IRPJ / CSLL	-	0,0%
Resultado Líquido	(25.765)	-12,0%

Tabela 1: Demonstração do Resultado do Exercício Mensal - jan/2018

A seguir é apresentada a abertura das receitas brutas mensais de janeiro de 2014 a janeiro de 2018.

Como pode ser observado, o ano de 2015 apresentou queda de 83,1% nas receitas brutas sobre o mesmo período do ano anterior e o ano de 2016 também apresentou queda no total de 54,6%. As receitas acumuladas de 2017 apresentaram crescimento na ordem de 33% se comparadas a 2016.

FATURAMENTO ANUAL					
MÊS	2014	2015	2016	2017	2018
JAN	4.120.680,09	-	-	255.679,57	236.046,79
FEV	4.803.151,31	50.000,00	-	289.355,66	-
MAR	3.677.017,10	25.000,00	318.917,54	323.103,30	-
ABR	2.287.963,26	2.663.699,78	114.229,16	312.170,45	-
MAI	2.277.907,64	-	179.854,16	330.848,29	-
JUN	1.737.504,66	-	202.211,18	287.070,73	-
JUL	2.819.454,01	114.804,00	370.533,32	275.066,68	-
AGO	3.039.598,58	-	256.774,71	-	-
SET	3.619.102,68	143.505,00	276.880,96	362.474,72	-
OUT	2.884.869,51	114.804,00	297.662,06	384.924,95	-
NOV	1.196.021,79	2.506.188,00	313.165,23	341.900,13	-
DEZ	1.343.983,05	86.103,00	257.109,46	277.934,28	-
TOTAL	33.807.253,68	5.704.103,78	2.587.337,78	3.440.528,76	236.046,79
Evolução (%)	-	-83,1%	-54,6%	33,0%	-

Tabela 2: Faturamento Anual 2014-2018

Os dados do ano de 2018 informados no gráfico abaixo, se refere ao mês de janeiro e apresenta recuo de 7,7% se comparado ao período acumulado de jan/2018.

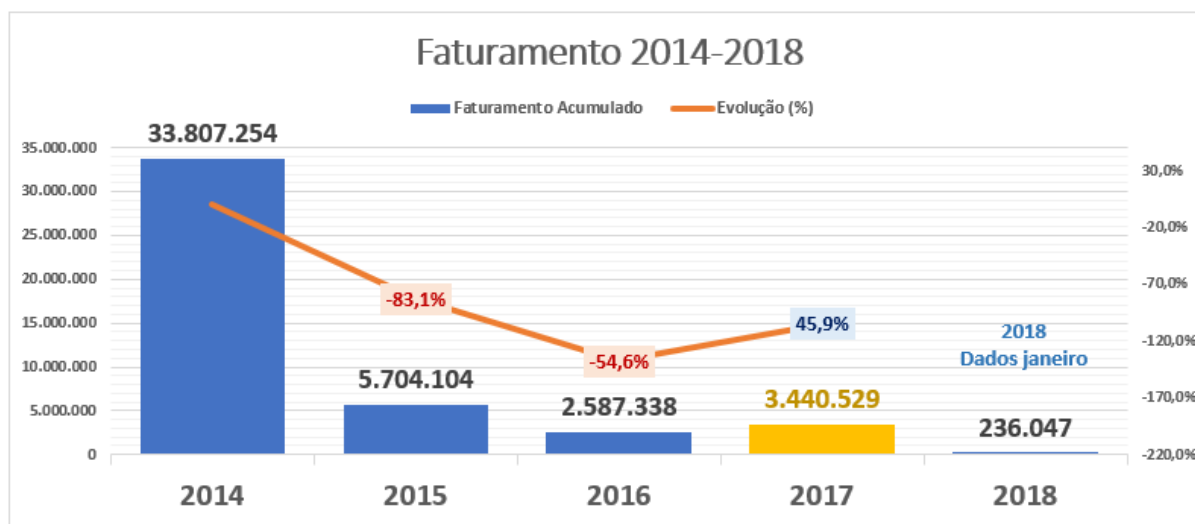


Figura 1: Faturamento Bruto 2014-2018

A receita bruta em janeiro de 2018 foi de R\$ 236.047, apresentando uma redução de 7,7% sobre o mesmo período do ano anterior que foi de R\$ 255.680, conforme demonstrado no gráfico abaixo.

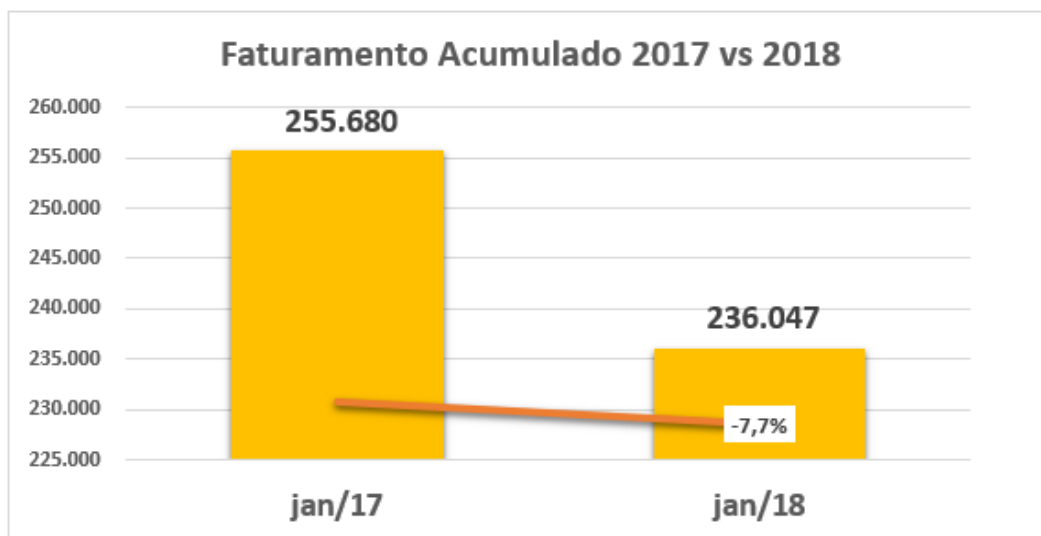


Figura 2: Faturamento acumulado - 2017 x 2018

Os Custos Totais acumulados representaram 93,5% da receita líquida no período com o total de R\$ 200.314, isto significa que os serviços consumidos para a atividade da Recuperanda foram quase iguais a totalidade da receita líquida⁶. Nota-se que os Serviços com Terceiros representaram 61,3% dos Custos Totais, seguidos dos Custos com Veículos com 19,4%, Mão de Obra com 12,5% e 6,8% de Depreciação.

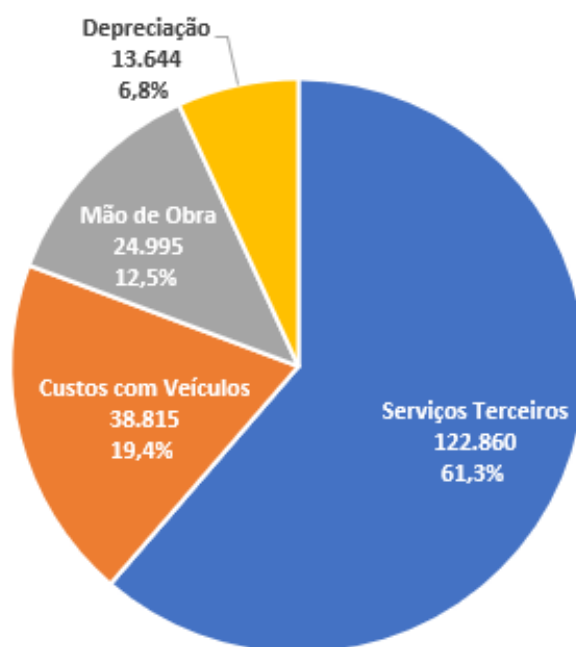


Figura 3: Custos totais - jan/2018

⁶ Saldo já deduzido os impostos incidentes no período

Do total de R\$ 24.995 de Custos com Mão de Obra, 62,7% foram de Salários e 17,8% de Previdência Social, conforme apresentado no gráfico a seguir.

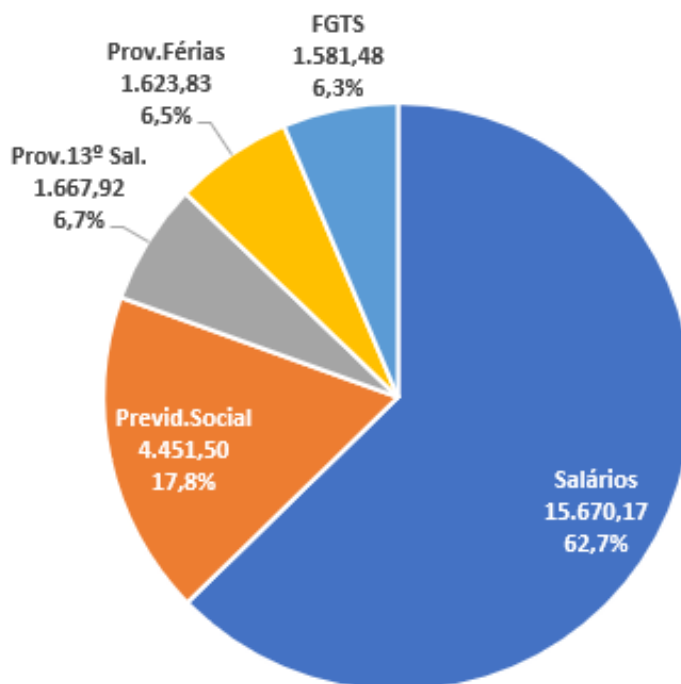


Figura 4: Custos com Mão de Obra - jan/2018

Do total de R\$ 38.815 de Despesas com Veículos 26,3% foram de Combustíveis, 26% com Depreciação e 23,3% com Pedágios.

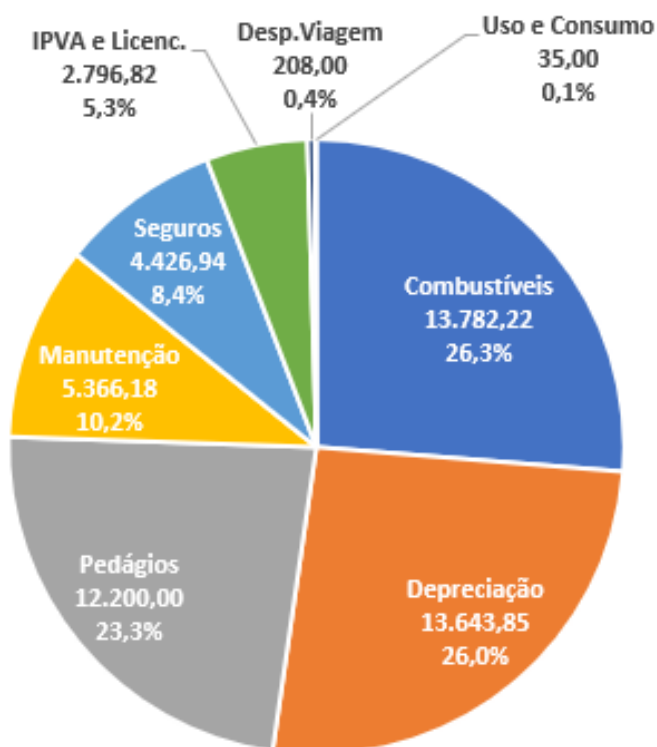


Figura 5: Custos com Veículos - jan/2018

As Despesas Operacionais totais apresentaram o total de R\$ 41.063 em jan/2018, representando 19,2% da receita líquida. As Despesas com Pessoal representaram 80,3% do total das Despesas Operacionais enquanto que as Despesas Administrativas representaram 18,9% com uma Depreciação de apenas 0,1%. As Despesas Tributárias representaram 0,8%, conforme demonstrado no gráfico abaixo.

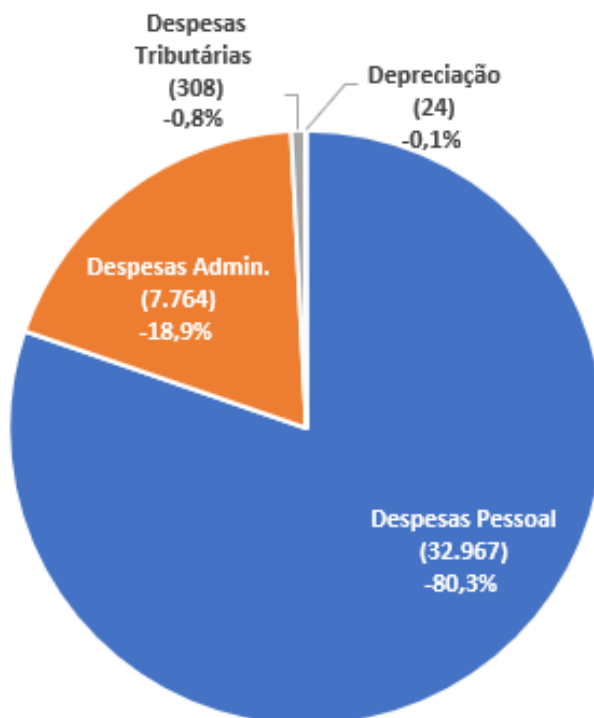


Figura 6: Despesas Operacionais - jan/2018

Observa-se que das Despesas com Pessoal total, no valor de R\$ 32.967, o total de R\$ 31.864 se refere à Contribuição para FGTS, conforme demonstrado nos quadros abaixo. Este valor de FGTS é mais de 10x superior ao de salários no período, gerando distorções nos custos com encargo da Recuperanda.

4.1.01.01 - DESPESAS COM PESSOAL				
		41.593,06	8.626,39	32.966,67 D
4.1.01.01.06 - CONTRIBUICAO PARA FGTS		31.864,28	0	31.864,28 D
4.1.01.01.07 - CONTRIBUICAO PARA PREVIDENCIA SOCIAL		1.985,47	0	1.985,47 D
4.1.01.01.15 - PROVISAO DE 13 SALARIO		433,86	0	433,86 D
4.1.01.01.16 - PROVISAO DE FERIAS		578,49	0	578,49 D
4.1.01.01.17 - SALARIOS		5.543,35	8.626,39	3.083,04 C
4.1.01.01.18 - SEGURO DE VIDA		131,21	0	131,21 D
4.1.01.01.20 - VALE REFEICAO / ALIMENTACAO		1.056,40	0	1.056,40 D

Tabela 3: Razão contábil Despesas com Pessoal

4.1.01.01.06 - CONTRIBUICAO PARA FGTS (41116)				
		Saldo inicial :	0,00 C	
30/01/18	8155492	01/2018/000129	21030204	VALOR REFERENTE A PGTO DE GRRF
				2.946,84
30/01/18	8157008	01/2018/000129	21030204	VALOR REFERENTE A PGTO DE GRRF
				28.578,17
31/01/18	8154627	01/2018/000129	21030204	VALOR REFERENTE A FGTS
				172,87
31/01/18	8154637	01/2018/000129	21030204	VALOR REFERENTE A FGTS
				166,40
				31.864,28 D

Tabela 4: Razão contábil Contribuição para FGTS

O saldo do Resultado Financeiro apresentou resultado negativo de R\$ 5.767 de acordo com o resultado de Despesas Financeiras apresentadas no período. Do total informado R\$ 5.336 (92,5%), se referem a Juros Passivos.

O Resultado Líquido de jan/2018 apresentou Prejuízo total de R\$ 25.765 conforme apresentado na análise.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE ACUMULADO

Os Custos dos Serviços Prestados de jan/2018 apresentou relação percentual menor do que o acumulado do ano de 2017, como pode ser observado na tabela abaixo

Por outro lado, as Despesas Operacionais de jan/2018 representaram uma relação percentual maior do que o acumulado de 2017 e, embora ambos os períodos apresentem Prejuízo Líquido, conforme pode ser observado na tabela a seguir, a relação percentual de jan/2018 (12%) é menor do que a relação percentual do acumulado de 2017 (27,1%).

DRE CONSOLIDADO	Jan. 2018	A.V.	Acum. 2017	A.V.
Receita Líquida	214.212	100%	3.348.756	100%
Custos dos Serviços Prestados	(200.314)	-93,5%	(3.814.032)	-113,9%
Resultado Bruto	13.898	6,5%	(465.276)	-13,9%
Despesas Operacionais	(33.896)	-15,8%	(434.536)	-13,0%
Despesas Administrativas	(40.754)	-19,0%	(243.403)	-7,3%
Despesas Tributárias	(308)	-0,1%	(133.079)	-4,0%
Desp./Receitas Operacionais	7.166	3,3%	(58.054)	-1,7%
Resultado Operacional	(19.998)	-9,3%	(899.812)	-26,9%
Resultado Financeiro	(5.767)	-2,7%	(7.201)	-0,2%
Resultado Antes IRPJ / CSLL	(25.765)	-12,0%	(907.013)	-27,1%
IRPJ / CSLL	-	0,0%	-	0,0%
Resultado Líquido	(25.765)	-12,0%	(907.013)	-27,1%

Tabela 5: Demonstração do Resultado do Exercício Consolidado - 2018 vs 2017

BALANÇO PATRIMONIAL

BALANÇO PATRIMONIAL	2018	2017	Δ Var.
ATIVO TOTAL	7.412.276	7.366.982	0,6%
Circulante	5.843.218	5.784.257	1,0%
Caixa e equivalentes caixa	67.086	36.277	84,9%
Contas a receber clientes	2.220.164	2.179.145	1,9%
Tributos a recuperar	2.207.357	2.215.943	-0,4%
Demais contas a receber	1.100.582	1.352.892	-18,6%
Adiantamento diversos	239.175	0	0,0%
Despesas antecipadas	8.854	0	0,0%
Não Circulante	25.692	25.692	0,0%
Depósitos judiciais	25.692	25.692	0,0%
Investimento	500	500	0,0%
Imobilizado	1.542.866	1.556.533	-0,9%
Imobilizado	5.177.840	5.223.707	-0,9%
Depreciação	-3.634.974	-3.667.174	-0,9%

Tabela 6: Balanço Patrimonial 2018 x 2017

BALANÇO PATRIMONIAL	2018	2017	Δ Var.
PASSIVO TOTAL	7.438.041	7.366.982	1,0%
Circulante	1.465.210	1.458.446	0,5%
Fornecedores	120.034	106.702	12,5%
Salários e Encargos Sociais	96.489	149.116	-35,3%
Tributos a recolher	898.803	895.478	0,4%
Antecipação clientes	349.885	307.150	13,9%
Não Circulante	17.163.455	17.099.160	0,4%
Empréstimos e Financiam.	4.004.027	3.938.715	1,7%
Parcelamentos	404.166	408.759	-1,1%
Adiantamento clientes	72.296	72.296	0,0%
Partes relacionadas	89.210	73.210	21,9%
Débitos Recup.Judicial	12.593.755	12.606.180	-0,1%
Patrimônio líquido	- 11.190.624	- 11.190.624	0,0%
Capital social	700.000	700.000	0,0%
Prejuízos acumulados	-11.890.624	-11.890.624	0,0%

Em janeiro de 2018 o Ativo Total da Recuperanda foi de R\$ 7.412.276, variação de 0,6% maior do que o Ativo Total apresentado no mesmo período do ano anterior que foi de R\$ 7.366.982.

O ativo com maior participação na empresa estava nas Contas à Receber com R\$ 2.220.164 representando 30,0%, seguido pelos Tributos à Recuperar com o total de R\$ 2.207.357 representando 29,8% e Demais Contas à Receber com mais R\$ 1.100.582 representando 14,8%.

Os Investimentos informados no balanço foram de apenas R\$ 500 (quinhentos reais).

O Ativo Imobilizado líquido das depreciações representou 20,8% do Imobilizado integral da empresa sendo R\$ 5.177.840 o total de bens acumulados e a depreciação de R\$ 3.634.974.

O Passivo Total da Recuperanda em janeiro de 2018 era composto por R\$ 1.465.210 de Passivo Circulante, R\$ 17.163.455 de Passivo não Circulante e de R\$ 11.190.624 negativos de Patrimônio Líquido.

Os Tributos à Recolher foi a conta que mais representou o Passivo Circulante no período, com o total de R\$ 898.803 enquanto os Débitos da Recuperação Judicial representaram R\$ 12.593.755 no Passivo não Circulante.

O Patrimônio Líquido apresentou resultado negativo de R\$ 11.190.624 composto pelo Capital Social de R\$ 700 mil e Prejuízos Acumulados no total de R\$ 11.890.624.

As contas patrimoniais do ativo com maiores variações entre 2018 x 2017 foram Caixa e equivalentes caixa com o total de 84,9% (à maior) em 2018 e Demais contas a receber com uma variação negativa (à menor) em 2018 de 18,6%. Do lado do passivo com maiores variações entre 2018 x 2017 foram Partes Relacionadas com o total de 21,9% (à maior) em 2018 e Salários e Encargos com uma variação negativa (à menor) em 2018 de 35,3%.

Observa-se que a Caixa Econômica Federal detém a maior participação dos Empréstimos e Financiamentos da Recuperanda com o total de 87,5%, seguido por 4,5% de Empréstimos de Angelo Guerra Neto e 3,7% da Transnel Transportes além de Financiamentos do Banco do Brasil sob o contrato Nº 40/01316-2 com participação de 2,5%, conforme demonstrado no gráfico a seguir.

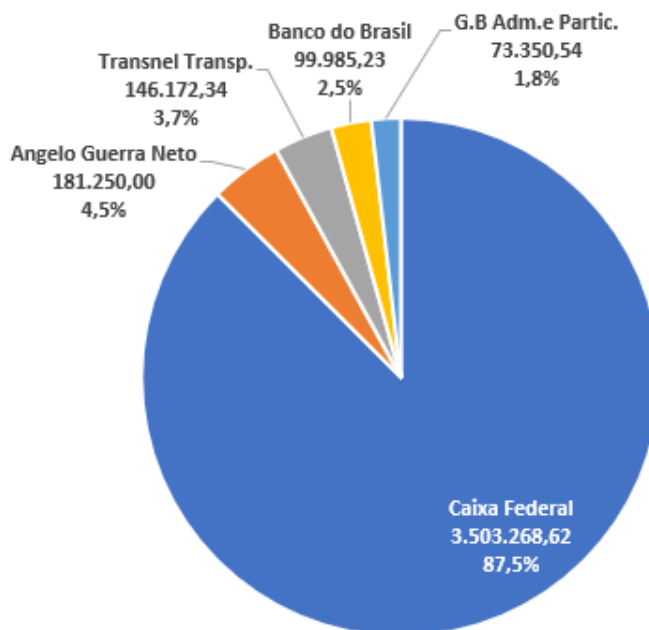


Tabela 7: Empréstimos e Financiamentos - jan/2018

ESTRUTURA DE CAPITAL

Para a doutrina contábil, o termo Capital engloba, em sentido amplo, todas as origens e aplicações dos recursos (Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido). A estrutura de capital de uma empresa refere-se aos recursos que lhe financiam, que podem ser de duas origens:

- **Capital próprio ou Patrimônio Líquido (PL) - recursos dos acionistas ou proprietários da empresa.**
- **Capital de terceiros (Passivo) - recursos dos credores.**

Nesse contexto, financiar a empresa significa alocar os recursos que têm origem no Passivo e no PL em Bens e Direitos que integram o Ativo.

Capital Próprio vs Capital de Terceiros

O Capital Próprio é composto pelos recursos que os sócios colocaram na organização, para realizar os investimentos necessários ao seu funcionamento.

Quando maior for o volume de Capital Próprio, maior será a participação dos sócios nos resultados, mas, por outro lado, também maiores serão seus riscos.

ESTRUTURA DE CAPITAL	JAN
Capital Oneroso de Terceiros	4.004.027
Empréstimos e Financiamentos	4.004.027
Capital Próprio - PL	(11.190.624)
Capital Social	700.000
Lucros/Prejuízo Acumulados	(11.890.624)
Estrutura de Capital Total	(7.186.597)

Tabela 7: Estrutura de Capital jan/2018

O Capital de Terceiros é composto pelos recursos vindos de fora da sociedade, ou seja, não vem dos seus sócios. Em relação ao Capital de Terceiros, deve-se considerar seu custo, que é traduzido pelos juros, pelas taxas e pelas margens de lucro dos fornecedores. O Capital de Terceiros é remunerado com o resultado da atividade operacional da empresa.

Dessa forma, se a empresa tiver muito esse tipo de capital, terceiros usufruirão mais dos resultados da organização que, por outro lado terá menos riscos, pois os riscos são daqueles que a financiam, no caso terceiros (fornecedores, governo, bancos etc).

A Estrutura de Capital da Recuperanda em janeiro de 2018 é considerada 100% de Capital Oneroso de Terceiros, haja vista, que apresenta resultado negativo no Patrimônio Líquido no período analisado.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - DFC

A Demonstração do Fluxo de Caixa de janeiro de 2018 apresentou Geração Operacional de Caixa negativa de R\$ 33.509 e a Geração Líquida de Caixa do período foi positiva em R\$ 30.809.

O ano de 2018 iniciou o Caixa da Recuperanda com o saldo positivo em R\$ 36.277 e encerrou o período de janeiro com o saldo também positivo em R\$ 67.086 evidenciando que a Recuperanda tem caixa disponível mediante o relatório do Fluxo de Caixa apresentado pela empresa.

DEMONSTRAÇÃO FLUXO DE CAIXA	JAN
Resultado do Exercício	(25.765)
(+) Desp./Rec. não afetam Caixa	-
(+) Depreciação e Amortização	13.644
(-) Geração Bruta de Caixa	(12.122)
(+) Variações no Passivo Circulante	6.764
Fornecedores	13.331
Obrigações Trabalhistas e Sociais	(52.628)
Tributos à Recolher	3.325
Demais Contas à Pagar	42.736
(-) Variações no Ativo Circulante	(28.151)
Contas à Receber de Clientes	(41.020)
Tributos à Recuperar	8.587
Demais Contas à Receber	4.282
(-) Geração Operacional de Caixa	(33.509)
(+) Variações no Exigível LP	64.294
(-) Investimentos Ativo Permanente	24
(-) Variações Realizável Longo Prazo	-
(-) Variações no Patrimônio Líquido	-
(=) Geração Líquida de Caixa	30.809
(+) Saldo Inicial de Caixa	36.277
(=) Saldo Final de Caixa	67.086

Tabela 8: Demonstração do Fluxo de Caixa - jan/2018

DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO - DVA

O que a condução da Recuperação Judicial está trazendo de retorno à sociedade?

A Lei 11.101/2005, completou uma década em 2015. No seu cerne está a tentativa de se manter o interesse social do negócio em detrimento dos interesses de credores e também de devedores.

Mas como medir se esse interesse social está realmente sendo mantido/atingido?

Criada em 2007 por força da Lei nº 11.628 e regulamentada em 2008 pelo pronunciamento técnico CPC 09, a Demonstração do Valor Adicionado (DVA) pode ser utilizada para esse fim, visto que ela é o informe contábil que evidencia, de forma sintética, os valores correspondentes à formação da riqueza gerada pela empresa em determinado período e sua respectiva distribuição.

Obviamente, por se tratar de um demonstrativo contábil, suas informações devem ser extraídas da escrituração, com base nas Normas Contábeis vigentes e tendo como base o Princípio Contábil da Competência.

A riqueza gerada pela empresa, medida no conceito de valor adicionado, é calculada a partir da diferença entre o valor de sua produção e o dos bens e serviços produzidos por terceiros utilizados no processo de produção da empresa.

A utilização do DVA como ferramenta gerencial pode ser resumida da seguinte forma:

- 1) Como índice de avaliação do desempenho na geração da riqueza, ao medir a eficiência da empresa na utilização dos fatores de produção, comparando o valor das saídas com o valor das entradas, e
- 2) Como índice de avaliação do desempenho social à medida que demonstra, na distribuição da riqueza gerada, a participação dos empregados, do Governo, dos Agentes Financiadores e dos Acionistas.

O valor adicionado demonstra, ainda, a efetiva contribuição da empresa, dentro de uma visão global de desempenho, para a geração de riqueza da economia na qual está inserida, sendo resultado do esforço conjugado de todos os seus fatores de produção.

Dessa forma, analisando a DVA da Recuperanda no resultado de janeiro de 2018, identifica-se que a empresa distribuiu R\$ 85.871 de riqueza à sociedade, assim distribuídos:

- Pessoal e Encargos (Trabalhadores): R\$ 57.962 representando 67,5%;
- Impostos, taxas e contribuições (Governo): R\$ 22.143 representando 25,8%;
- Juros (Bancos): R\$ 5.767 representando 6,7%;
- Prejuízos (Sócios): R\$ 25.765.

Evidencia-se nesses dados que o interesse social da entidade está sendo atingido uma vez que trabalhadores, governo e bancos estão recebendo a totalidade da riqueza produzida e que os sócios estão arcando com essa distribuição à medida que a empresa tem prejuízo.

O prejuízo auferido pela entidade acaba não sendo muito perceptível no caixa uma vez que boa parte dele é compensada com a depreciação, que representa R\$ 13.668 e tem natureza econômica, isto é, não gera desembolsos financeiros. Essa situação é preocupante para o futuro do negócio, pois, se ao longo do tempo os equipamentos não forem repostos (e essa é a função da depreciação), a entidade perderá sua competitividade e verá aumentar seus custos com manutenções, por exemplo.

Demonstração do Valor Adicionado - DVA		JAN 2018
CARGOPEX TRANSPORTES LTDA		
1-RECEITAS	R\$	243.213
1.1) Vendas de mercadoria, produtos e serviços	R\$	236.047
1.2) Provisão p/devedores duvidosos – Reversão/(Constituição)	R\$	-
1.3) Não operacionais	R\$	7.166
2-INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (inclui ICMS e IPI)	R\$	169.440
2.1) Matérias-Primas consumidas	R\$	-
2.2) Custos das mercadorias e serviços vendidos	R\$	161.676
2.3) Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	R\$	7.764
2.4) Perda/Recuperação de valores ativos	R\$	-
3 – VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	R\$	73.773
4 – RETENÇÕES	R\$	13.668
4.1) Depreciação, amortização e exaustão	R\$	13.668
5 – VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)	R\$	60.106
6 – VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	R\$	-
6.1) Resultado de equivalência patrimonial	R\$	-
6.2) Receitas financeiras	R\$	-
7 – VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)	R\$	60.106
8 – DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	R\$	60.106
8.1) Pessoal e encargos	R\$	57.962
8.2) Impostos, taxas e contribuições	R\$	22.143
8.3) Juros e aluguéis	R\$	5.767
8.4) Juros s/ capital próprio e dividendos	R\$	-
8.5) Lucros retidos / prejuízo do exercício	-R\$	25.765

Tabela 9: Demonstração do Valor Adicionado (DVA) - jan/2018

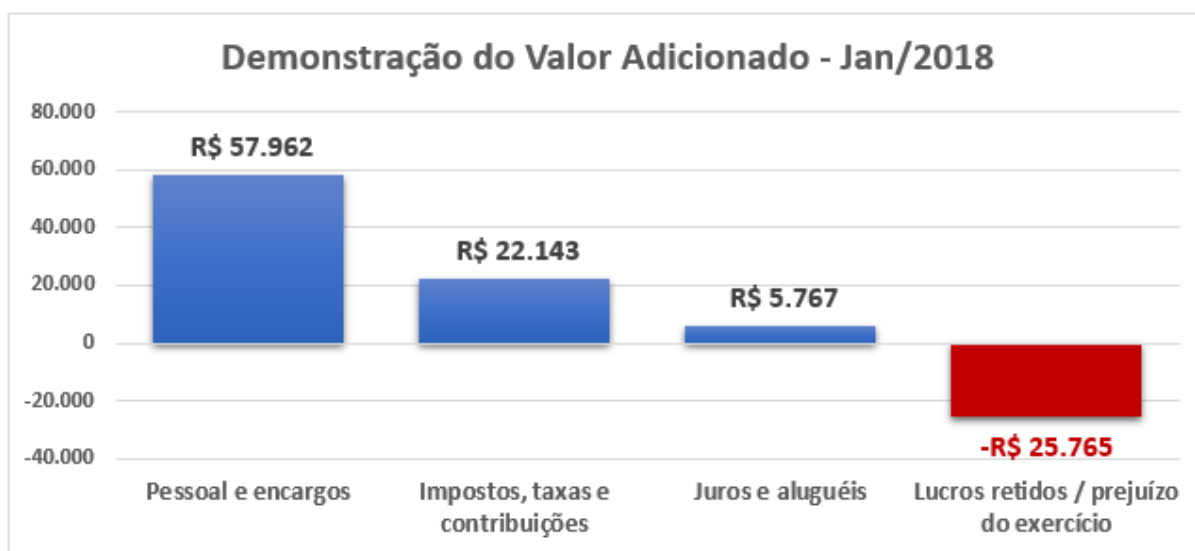


Figura 8: Demonstração do Valor Adicionado (DVA) - jan/2018

RELAÇÃO DE TRABALHADORES

De acordo com dados da relação de trabalhadores constantes no CAGED⁷ e SEFIP⁸ no início de janeiro de 2018 haviam 11 colaboradores na Recuperanda que receberam o total de R\$ 23.704,86 de salário bruto informado no período.

FUNCIÓNÁRIO	SALÁRIO
ALAILSON SOUZA DOS SANTOS	3.448,82
CLEUSNERIO LAUDELINO MARQUES	1.589,22
DOUGLAS DELLEFRATE GIMENES	3.317,42
HAMILTON CABRAL DE OLIVEIRA	2.080,00
ROBSON DOS SANTOS PASCOAL	4.035,17
ROMILDO GOMES VIANA	2.617,01
SUELEM MARCIANO DOS SANTOS	2.160,89
FERNANDO BARBOSA DA SILVA	1.033,58
JOELSON LUIZ PEREIRA	716,61
MARAILTON RIBEIRO DOS SANTOS	551,24
RAFAELA VANNUCCI	2.154,90
TOTAL	23.704,86

Tabela 10: Relação dos Trabalhadores

⁷ CAGED: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados

⁸ SEFIP: Sistema Empresa de Fundo de Garantia e Informação à Previdência Social

QUADRO DE CREDORES DA RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Em 30 de junho de 2017 a Assembleia Geral de Credores aprovou o plano de Recuperação. O Credor Caixa Econômica Federal ressalvou o direito de execução contra os obrigados. O plano aprovado, prevê o seguinte quadro de credores:

CLASSE	QTDE	VALOR	%
Classe I	18	211.223,83	1,7%
Classe III	61	12.136.846,76	96,3%
Classe IV	22	258.109,72	2,0%
TOTAL	101	12.606.180,31	100,0%

Tabela 11: Quadro de Credores

Sendo que para os créditos da Classe III (Quirografários) e Classe IV (Credores ME/EPP) houve a previsão de deságio de 50% da dívida e plano de pagamento em 136 parcelas, iniciando-se em março de 2018.

Para os créditos da Classe I (Trabalhista), o pagamento das verbas previstas no art. 54, parágrafo único, ocorrerá 30 dias após a homologação do Plano. Enquanto que os demais (Art. 54, caput) serão pagos em 10 parcelas, após 30 dias da homologação do plano.

Em janeiro de 2018 a Recuperanda apresentou o total de R\$ 12.606.180,31 em sua lista de recuperação judicial com destaque para os Empréstimos que representaram 91% do total.

Descrição	Sld. Atual
FORNECEDORES - DIVERSOS - EM RECUPERAÇÃO	701.742,13
FORNECEDORES - CTE - EM RECUPERAÇÃO	217.928,63
AÇÕES TRABALHISTAS - EM RECUPERAÇÃO	198.798,86
EMPRESTIMOS - EM RECUPERAÇÃO	11.475.285,72
RECUPERAÇÃO JUDICIAL TOTAL	12.606.180,31

Tabela 12: Lista de credores da recuperação judicial

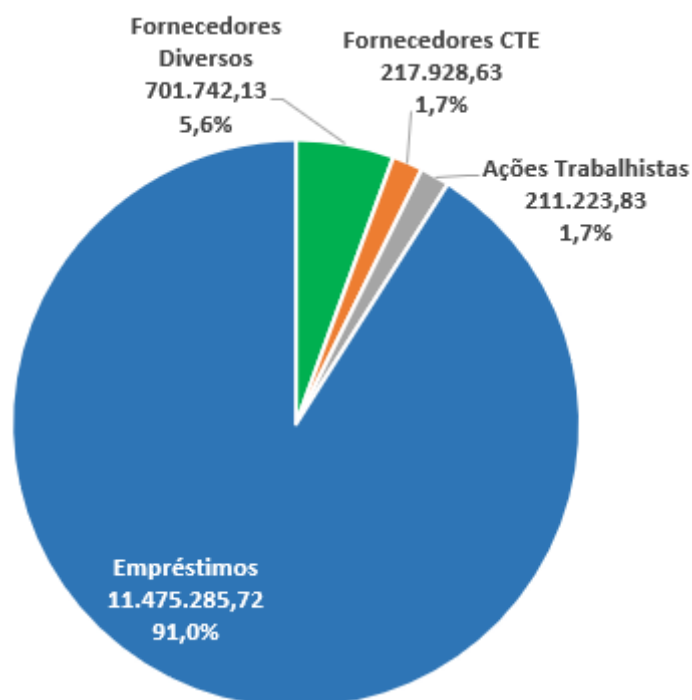


Figura 9: Credores da recuperação judicial

LISTA DE CREDORES - FORNECEDORES DIVERSOS

A lista de credores de fornecedores diversos da Recuperanda representa R\$ 701,74 mil, sendo que os 90,4% deste total está concentrado nos credores de Classe III e apenas 9,6% nos credores de Classe IV, conforme demonstrado a seguir.

LISTA DE CREDORES - FORNECEDORES DIVERSOS	Soma de VALOR
Classe III	634.467
CARRETEIRO DERIVADOS DE PETROLEO LTDA	213.700
POSTO NEROPOLIS LTDA	72.142
CGMP - CENTRO DE GESTAO DE MEIOS DE PAGAMENT	64.731
PETROBRAS DISTRIBUIDORA S A	55.602
CLARO S.A.	29.208
DISTRIBUIDORA RIO BRANCO DE PETROLEO LTDA	27.151
AUTO POSTO CARRIJO LTDA	24.467
RIBEIRAO DIESEL S A VEICULOS	22.354
SAO FRANCISCO SISTEMAS DE SAUDE SOCIEDADE EMP	20.286
TOTVS S.A.	18.072
SUECIA VEICULOS S.A.	15.016
ANDRADE E URIAS LTDA	14.634
TIM CELULAR S.A.	13.802
LAPONIA SUDESTE LTDA.	12.150
POSTO, RESTAURANTE E LANCHONETE DO TREVO LTD	10.191
CTF TECHNOLOGIES DO BRASIL LTDA	3.287
DISTRIBUIDORA AUTOMOTIVA S.A.	2.804
AGUIA DIESEL LTDA	2.690
AUTO PECAS CANDIDO TAVARES LTDA	2.240
DICOPY COPIADORA E SERVICOS LTDA	1.620
AGUIA DIESEL CENTER LTDA	1.483
OI MOVEI S.A.	1.326
AUTO ACESSORIOS BIRIBA LTDA	1.113
SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES DE CARG	1.020
SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTE DE CARGA	604
PAPELARIA TRIBUTARIA LTDA	526
ALGAR TELECOM S/A	517
SINDICATO DAS EMP.TRANSP DE CARGAS DO TRIANGU	503
SETCEPAR - SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORT	291
RODOVIA COMERCIO DE COMBUSTIVEIS E DERIVADOS	275
ANADIESEL S/A	242
VALE DO TIJUCO ACUCAR E ALCOOL S.A.	213
BELCAR CAMINHOES E MAQUINAS LTDA	127
CELG DISTRIBUICAO S.A. - CELG D	80
Classe IV	67.275
DATAPAR LTDA - ME	15.448
ELTON CASAGRANDE DALSIN - ME	13.033
RODRIGUES E GEA REFRIGERACAO LTDA - ME	6.450
BRPARK ESTACIONAMENTO LTDA - EPP	6.093
ERIMAT TELEINFORMATICA LTDA - EPP	5.273

D.E DISTRIBUIDORA DE AUTO PECAS LTDA - ME	4.268
CAMINHONEIRO CENTER LTDA - ME	4.219
PADRAO DIESEL COMERCIO DE PECAS E SERVICOS LTD	4.120
ASMETRO ASSESSORIA EM SEGURANCA E MEDICINA D	3.236
CITY AR SERVICOS E COMERCIO LTDA - ME	2.511
ATLANTIDA INSPECAO VEICULAR LTDA. - EPP	700
CENTRALVIDROS AUTOMOVEIS E CAMINHOS LTDA	520
ECOSAFE COMERCIO ATACADISTA DE EQUIPAMENTOS	398
ANA MARTA PORFIRIO - ME	332
SCAMPECAS LTDA - EPP	212
QUICKNET TECNOLOGIA DA INFORMACAO LTDA - ME	195
BRS TACOGRAFOS COMERCIO E SERVICOS LTDA - ME	149
DIOGENES CAMILO DOS SANTOS FILHO - ME	90
MARCOS ANTONIO DINIZ ELETRICA - ME	30
Total Geral	701.742

Tabela 13: Lista de fornecedores diversos

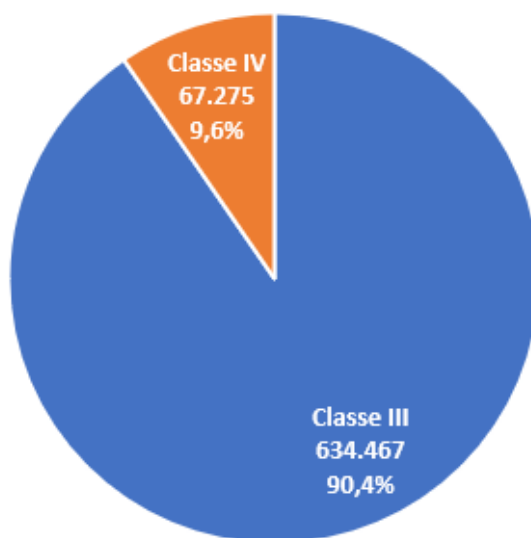


Figura 10: Lista de fornecedores diversos

LISTA DE CREDORES - FORNECEDORES CTE

A lista de credores de fornecedores CTE da Recuperanda representa R\$ 217,92 mil, sendo que os 12,4% deste total está concentrado nos credores de Classe III e 87,6% nos credores de Classe IV, conforme demonstrado a seguir.

Rótulos de Linha	Soma de VALOR
Classe III	27.094
JEOVA DOS SANTOS OLIVEIRA	8.505
MARCOS JOSE PERREIRA	5.060
MAURO FERREIRA DE CARVALHO	4.865
DANILO ARAUJO DA SILVA MEIRELES	2.599
EFRAIM DORNELLES GRACA	2.335
WALDECI MACHADO DA SILVA	2.034
JOAO DA CRUZ RODRIGUES DE ARAUJO	1.038
MANOEL BARBOSA DA COSTA	658
Classe IV	190.835
JOSE GUERRA TRANSPORTES LTDA. - EPP	162.666
EAS TRANSPORTES LTDA - ME	20.898
J. M TRANSPORTES - EIRELI - EPP	7.271
Total Geral	217.929

Tabela 14: Lista de fornecedores CTE

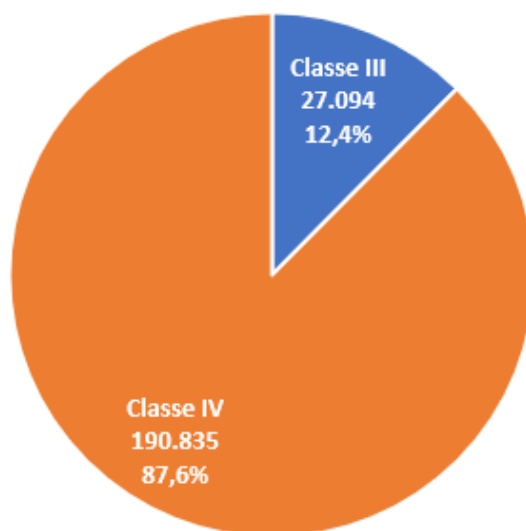


Figura 11: Lista de fornecedores CTE

LISTA DE CREDORES - AÇÕES TRABALHISTAS

A lista de credores em ações trabalhistas em recuperação da Cargopex representa R\$ 198.798,86 sendo que os 3 maiores credores representam 49,9%, quase metade do total.

COD	NOME	DOC.	EMIÇÃO	VCTO	SALDO 01/2018	%
1	RUBENS COSTA MOREIRA	0012794-64.2014.5.15.0052	31/12/2016	10/07/2016	37.719,89	19,0%
2	MACIEL SEBASTIÃO JR.	0012831-91.2014.5.15.0052	31/12/2016	10/07/2016	31.298,00	15,7%
3	TANIEL DE JESUS SÃO BERNARDO	0012262-90.2014.5.15.0052	12/08/2015	10/07/2016	30.109,47	15,1%
4	EVERALDO IGNACIO DE FARIA	0010758-15.2015.5.15.0052	23/02/2016	26/12/2016	15.000,00	7,5%
5	HAROLDO	0012794-64.2014.5.15.0052	31/07/2016	10/07/2016	13.851,70	7,0%
6	FERNANDO ROBERTO VIGARANI	0000179-51.2014.5.15.0146	29/10/2015	10/10/2016	11.823,80	5,9%
7	THIAGO SANTOS OLIVEIRA	0012262-90.2014.5.15.0052	12/08/2015	10/07/2016	10.600,00	5,3%
8	LEANDRO RODRIGO ANDREOTI	0010624-85.2015.5.15.0052	08/03/2016	08/07/2017	9.696,19	4,9%
9	JOAO AUGUSTO RESENDE ROCHA	0012794-64.2014.5.15.0052	31/12/2016	10/07/2016	8.311,02	4,2%
10	JOSE RENATO DOS SANTOS	0000179-51.2014.5.15.0146	29/10/2015	10/10/2016	8.000,00	4,0%
11	CARLOS ROGERIO OLIVEIRA FELICIAN	0010291-91.2015.5.15.0066	10/09/2015	09/11/2016	4.000,00	2,0%
12	DEUSDEDITH GOMES MACEDO	0010269-08.2015.5.15.0042	10/09/2015	09/11/2016	4.000,00	2,0%
13	ELIAS ALENCAR DE SOUZA	0010269-08.2015.5.15.0042	26/10/2015	25/11/2016	3.462,93	1,7%
14	FABRICIO MANOEL	0010156-12.2015.5.15.0153	25/01/2016	25/11/2016	3.462,93	1,7%
15	ALEXANDRE DONIZETE MINGUTI	0012262-90.2014.5.15.0052	12/08/2015	10/07/2016	3.462,93	1,7%
16	EMERSON FREITAS LIMA	0011919-93.2014.5.15.0001	03/12/2015	02/07/2016	1.500,00	0,8%
17	REGINALDO BATISTA DE OLIVEIRA	0012262-90.2014.5.15.0052	12/08/2015	10/07/2016	1.500,00	0,8%
18	MAIKON CESAR EUZEBIO	0011879-78.2015.5.15.0052	17/11/2015	20/07/2016	1.000,00	0,5%
TOTAL					198.798,86	100%

Tabela 15: Lista de credores em ações trabalhistas

LISTA DE CREDORES - EMPRÉSTIMOS

A lista de credores de fornecedores CTE da Recuperanda representa R\$ 217,92 mil, sendo que os 12,4% deste total está concentrado nos credores de Classe III e 87,6% nos credores de Classe IV, conforme demonstrado a seguir.

CREDORES CLASSE III	DOC.	EMIÇÃO	VCTO	VALOR
CAIXA ECONOMICA FEDERAL	21.2946.734.0000166/71	30/11/2012	30/04/2016	475.000,00
CAIXA ECONOMICA FEDERAL	21.2946.734.0000244/29	25/06/2013	30/10/2016	72.306,42
CAIXA ECONOMICA FEDERAL	21.2946.734.0000262/00	09/10/2013	09/02/2017	52.020,59
CAIXA ECONOMICA FEDERAL	21.2946.734.0000296/50	13/01/2014	13/05/2017	82.697,77
CAIXA ECONOMICA FEDERAL	21.2946.734.0000310/42	27/03/2014	30/07/2017	53.375,00
CAIXA ECONOMICA FEDERAL	21.2946.734.0000328/71	03/07/2014	10/11/2017	84.550,00
CAIXA ECONOMICA FEDERAL	CCB 12082946 - AG 2946 CC 1000	02/05/2013	02/05/2018	111.950,13
BANCO VOTORANTIM S.A.	10156498	21/10/2013	09/09/2015	367.206,94
BANCO DO BRASIL S.A.	2816910	25/02/2013	17/02/2014	322.900,62
BANCO DO BRASIL S.A.	2812185	03/04/2009	29/03/2010	898.680,11
BANCO DO BRASIL S.A.	2817372	25/02/2013	17/02/2014	19.742,44
BANCO CITIBANK S A	40/LENDING13523.9	06/10/2014	06/10/2018	2.000.000,00
BANCO CITIBANK S A	AG 0016 CC 29196884	-	-	189.847,95
BANCO SAFRA S A	1312167 - 1098017 - 1098262 - 11	27/12/2013	28/12/2015	789.058,44
CCB BRASIL ARREND.MERCANTIL	1251946	02/05/2013	18/12/2014	879.998,10
ANGELO GUERRA NETO	1059/2013-01	01/01/2013	31/10/2015	1.883.117,28
FABIANO VITAL GUERRA	1062/2013-01	01/02/2013	31/11/2014	150.000,00
FACCILYTHO CAP.E RENTABIL.	01/2015 - 03/2015	30/11/2015	30/11/2015	2.079.010,00
BEACHCRED GESTAO MEIOS PGT	02/2015	30/11/2015	30/11/2015	963.823,93
TOTAL				11.475.285,72

Tabela 16: Lista de empréstimos

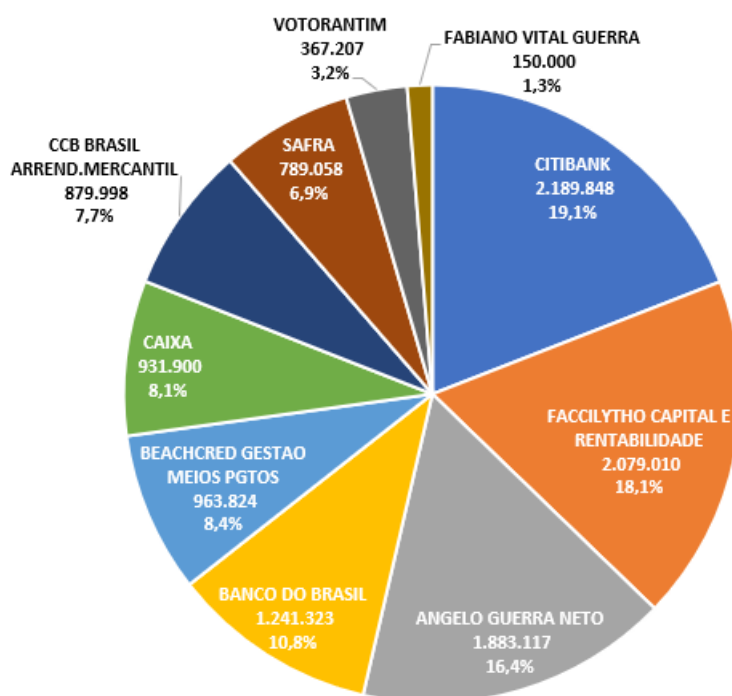


Figura 12: Lista de empréstimos

CRONOGRAMA DA RECUPERAÇÃO JUDICIAL

CRONOGRAMA	FUNDAMENTO	PRAZO/STATUS
Deferimento do Processamento da Recuperação Judicial	-	OK
Envio das correspondências aos Credores, comunicando a data do pedido de Recuperação Judicial	Art. 22, inciso I, alínea “a”, da LRF	OK
Publicação da decisão de deferimento da Recuperação Judicial no D.J.E.	-	OK
Publicação do edital previsto no §1º, do art. 52, da LRF	§1º, do art. 52, da LRF	OK
Prazo para apresentação de habilitações e divergência de créditos	15 dias, contados da publicação do edital no D.J.E. (§1º, art. 7º, da LRF)	OK
Prazo para apresentar o Plano de Recuperação Judicial	60 dias, contados da publicação da decisão que deferir o processamento da Recuperação Judicial. (art. 53, da LRF)	OK
Publicação do edital de entrega do Plano	Parágrafo único do art. 55, da LRF	OK
Publicação do edital pela Administradora de Judicial, previsto no §2º, art. 7º, da LRF	45 dias, contado do fim do prazo do edita previsto no §1º, do art. 7º, da LRF. (§2º, do art. 7º, da LRF)	OK
Prazo para apresentar Habilitação/Impugnação ao Juízo	10 dias, contado da publicação da relação referida no art. 7º, § 2º, da LRF. (art. 8º, da LRF)	OK
Prazo do <i>stay period</i>	180 dias, contado do deferimento do processamento da recuperação (§4º, do art. 6, da LRF)	OK

CRONOGRAMA	FUNDAMENTO	PRAZO/STATUS
Prazo para apresentação de objeções ao Plano de Recuperação Judicial	30 dias, contado da publicação da relação de credores de que trata o §2º do art. 7º ou da publicação do edital previsto no art. 53 (o que ocorrer por último). (art. 55, da LRF)	OK
Publicação do edital de convocação para a Assembleia Geral de Credores	150 dias, contados do deferimento do processamento da Recuperação Judicial. (§1º, do art. 56, da LRF)	OK
Primeira Convocação para Assembleia Geral de Credores	Art. 37, §2º, da LRF	OK
Segunda Convocação para Assembleia Geral de Credores	Art. 37, §2º, da LRF	OK
Homologação do Plano e concessão da Recuperação Judicial	Art.58, caput, da LRF	09/08/2017
Fim do prazo de Recuperação Judicial	02 anos, contados da concessão da Recuperação Judicial. (art. 61, da LRF)	PENDENTE

Tabela 17: Cronograma da Recuperação Judicial

EVENTOS PROGRAMADOS PARA A SEQUÊNCIA DO PROCESSO:

- a) Análise das habilitações/impugnações judiciais;

- b) Controle acerca do cumprimento do Plano de Recuperação Judicial.

GLOSSÁRIO

A seguir, apresentamos o glossário de termos técnicos, de expressões em língua estrangeira e outras siglas ou quaisquer indicadores utilizados neste Laudo, em ordem alfabética:

- a.a.: ao ano
- a.m.: ao mês
- AGC: Assembleia Geral de Credores
- A.V.: Análise Vertical
- BNDES: Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
- C: Crédito
- CAGED: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados
- CFC: Conselho Federal de Contabilidade
- COPON: Comitê de Política Monetária
- CP: Curto Prazo
- D: Débito
- DEPEC: Departamento de Pesquisas e Estudos Econômicos
- DMPL: Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
- DVA: Demonstrativo do Valor Adicionado
- EBIT: Significa o lucro antes de juros e impostos. Do inglês, *Earnings Before Interest and Taxes*
- EBITDA: Significa o lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização. Do inglês, *Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*
- FGV: Fundação Getúlio Vargas
- IBGE: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
- ICMS: Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços
- IGP-M: Índice geral de preços de mercado
- IPCA: Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo, apurado pelo IBGE
- IRPJ e CSSL: Imposto de Renda e Contribuição Social Sobre o Lucro
- LAIR: Lucro Antes do IR e CSSL
- LP: Longo Prazo
- LRF: Lei da Recuperação Judicial e Falência - lei 11.101/05
- *Market Share*: Do inglês, participação de mercado
- NBC: Normas Brasileiras de Contabilidade
- NOPAT: Net Operating Profit After Taxes, do inglês Lucro Operacional Após Taxas
- PIB: Produto Interno Bruto, apurado pelo IBGE
- PL: Patrimônio Líquido
- RB: Receita Bruta
- RL: Receita Líquida
- RMA: Relatório Mensal de Atividade
- ROE: *Return to Equity* do inglês, Retorno sobre o Capital Próprio
- ROI: *Return on Investment*, do inglês, Retorno sobre o Investimento
- SEFIP: Sistema Empresa de Fundo de Garantia e Informação à Previdência Social
- Taxa de IR: Taxa de imposto de renda
- US\$: Dólares dos Estados Unidos da América



© BL Adm. Judicial - Todos os direitos reservados. Impresso no Brasil

Rua Aldo Focosi, 420 / Unidade 52 - Pres. Médici
CEP: 14091-310 / Telefone: +55 16 - 3103-7363